

E.M. "BAIRRO SAMANO-JOSÉ GABRIEL PINTO"

ATIVIDADES DOMICILIARES DE ACORDO COM O ART. 1º DA MEDIDA PROVISÓRIA 934/20 EMBASADAS NOS ART. 24-INCRISO I, ARTIGO, ART. 32 /4º E ART. 80 /3º DA LEI DE DIRETRIZES E BASES Nº 9394/96 , PARA COMPUTAR ÀS 800 HORAS.

5º ANO A

05 E 06 /JULHO -19/07 ATÉ 06/08

8ª APOSTILA

PROFESSORA – ISAURA DIAS DO CARMO

2021

05/07	EMAI/SEQUÊNCIA 4- SISTEMA MONETÁRIO (4.1)- P.29
06/07	EMAI/ PROBLEMAS DO SOSTEMA MONETÁRIO (4.2)-P.30
19/07	EMAI/SISTEMA MONETÁRIO - TABELA (4.3)-P.31
20/07	EMAI/SISTEMA MONETÁRIO- SITUAÇÃO PROBLEMA (4.4)-P.32
21/07	EMAI/O USO DO DINHEIRO (4.5)- P.33
22/07	EMAI/SEQUÊNCIA 5- PROBLEMNAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO (5.1)- P.35
23/07	EMAI/PROBLEMAS MISTOS (5.2)- P.36
26/07	EMAI/CÁLCULO MENTAL / BLOCOS EMPILHADOS (5.3)-P.37
27/07	EMAI/MAIOR QUE-MENOR QUE (5.4)-P.38
28/08	EMAI/PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO (5.5)-P39
29/07	EMAI/SUBTRAÇÃO DE REAGRUPAMENTO (5.6)-P.40
30/07	EMAI/VALOR RELATIVO- DECOMPOSIÇÃO (5.7)-P.41/42
02/08	EMAI/SEQUÊNCIA 6-MULTIPLICAÇÃO NA TABELA (6.1)-P.44
03/08	EMAI/NÚMEROS MULTIPLICATIVOS (6.2)-P.45
04/08	EMAI/TÁBUA DE PITÁGORAS (6.3)-P.46
05/08	EMAI/MULTIPLICANDO COM BASE 10 (6.4)-P.47
06/08	EMAI/MULTIPLICAÇÃO BASE/ALTURA (6.6)-P.49/50

BIBLIOGRAFIA- CURRÍCULO EM AÇÃO-EMAI-EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL/ 5º ANO-ENSINO FUNDAMENTAL I (VOLUME 1)- PÁGINAS 29 -50


SEQUÊNCIA 4

ATIVIDADE 4.1

Você sabia que a moeda oficial de nosso país é o Real?
Existem cédulas e moedas que fazem parte do Sistema Monetário Brasileiro.
Veja algumas delas:



1. Eliana e Laís foram à Papelaria Grafite comprar materiais escolares. Cada produto do anúncio está com desconto de R\$ 1,50. Calcule os novos preços e escreva-os nas etiquetas.



Caderno de
R\$ 15,50

por



Calculadora de
R\$ 7,80

por

2. Elas compraram um caderno e uma calculadora e, ao pagar, receberam um troco no valor de nove reais e setenta centavos. Quantos reais foram dados para a funcionária do caixa? Escreva duas possibilidades para esse valor, sabendo que elas utilizaram somente cédulas para fazer o pagamento.

ATIVIDADE 4.2

1. Eliana e Laís foram ao supermercado. Quando chegaram ao caixa, viram um cartaz com o texto: **Favor facilitar o troco**. Ao pagar uma compra de R\$ 3,25, Laís deu uma cédula de R\$ 5,00 e uma moeda de 25 centavos.

A. R\$ 5,00 foram suficientes para pagar a compra?

B. Por que ela deu a moeda de 25 centavos?

C. Qual o valor do troco recebido?

2. Caso elas tivessem feito compras nos valores citados no quadro apresentado a seguir e quisessem facilitar o troco, como poderiam proceder? Auxilie-as nessa tarefa:

	Valor da compra	Quantia dada em cédulas	Quantia dada para facilitar o troco	Valor recebido de troco
A.	R\$ 6,30	R\$ 10,00		
B.	R\$ 16,60	R\$ 20,00		
C.	R\$ 25,50	R\$ 50,00		
D.	R\$ 32,95	R\$ 50,00		
E.	R\$ 54,20	R\$ 100,00		

3. Escreva por extenso os números correspondentes aos valores das compras dos itens D e E.

ATIVIDADE 4.3

Sérgio comprou materiais escolares e conferiu a nota fiscal emitida pela papelaria.

Grafite PAPELARIA		Rua Coronel Franco, 334 – Centro. São Judas –São Paulo. CEP 12345-000. Fone (11) 1234-5678 CNPJ 12.345.678/0001-02 – Insc. Est. 123.456 -7		NOTA FISCAL Nº 1.234	
NOME/RAZÃO SOCIAL Sérgio Souza e Silva				Data 12/02/12	
Endereço: Av. Tiradentes, 2999		Centro/SP	CEP: 01999-255	Fone (11) 1241 2345	
Quantidade	Descrição do produto	Preço unitário	Total		
3	Lápis pretos nº 2	0,50	1,50		
2	Cadernos espirais 96 folhas	15,50			
1	Caneta azul	2,30	2,30		
2	Canetas vermelhas	2,40			
1	Tesoura sem ponta	3,40			
1	Caixa de lápis de cor	19,00	19,00		
1	Caixa de giz de cera	1,50			
5	Folhas de papel dobradura	0,30			
TOTAL A PAGAR					

1. Observe a nota fiscal acima e responda às questões:

A. Qual o nome da empresa vendedora?

B. Quais produtos foram comprados?

C. Quantos lápis pretos Sérgio comprou?

D. Qual o valor pago por cada lápis?

2. Com o auxílio de uma calculadora, complete a nota fiscal e escreva o total a pagar por essa compra.

ATIVIDADE 4.4

1. Resolva as situações abaixo:

<p>A. Em uma lanchonete, Lucas e Pedro pediram um misto-quente, um sanduíche de queijo e dois refrigerantes. O misto quente custa R\$ 4,75 e o sanduíche de queijo, R\$ 4,50. Cada refrigerante sai por R\$ 3,00. Com R\$ 20,00 eles conseguem pagar a conta? Haverá troco?</p>	<p>B. Carlos foi ao banco pagar algumas contas:</p> <ul style="list-style-type: none">– Luz R\$ 95,00– Água R\$ 78,00– Telefone R\$ 178,00 <p>Com R\$ 350,00 foi possível pagar as três contas?</p>
<p>C. Clara está juntando dinheiro para comprar uma lavadora de roupas. Em um mês ela economizou quatrocentos e trinta e cinco reais e no mês seguinte, quatrocentos e sessenta reais. Como o produto que ela deseja comprar custa novecentos e noventa e nove reais, quanto ela ainda precisa economizar?</p>	<p>D. Marcelo tinha dois mil seiscentos e cinquenta e três reais em sua conta corrente em uma agência bancária próxima de sua casa. Ele fez uma retirada de duzentos e vinte reais e depositou um cheque de duzentos e setenta e sete reais. Qual o saldo da conta após essas movimentações?</p>

2. Compare seus procedimentos e resultados com os de um colega.

ATIVIDADE 4.5

Resolva as situações propostas a seguir:

1. Sofia trocou 8 moedas de 50 centavos e 4 moedas de 25 centavos por moedas de R\$ 1,00. Quantas moedas de R\$ 1,00 ela recebeu?
-

2. Sílvio possuía certa quantia em dinheiro. Ganhou R\$ 150,00 de seu avô e ficou com R\$ 209,00. Quantos reais ele tinha, antes de ganhar o dinheiro de seu avô?
-

3. Francisco tem as moedas e cédulas mostradas abaixo:



- A. Quantos reais ele tem?
-

- B. Se ele fizer uma compra no valor R\$ 41,00, quanto lhe restará?
-

4. Rodrigo quer comprar um brinquedo que custa R\$ 259,50 e possui uma cédula de R\$ 100,00, duas de R\$ 50,00, duas de R\$ 20,00 e uma de R\$ 5,00. Com esse valor é possível comprar esse brinquedo? Se esse valor não for suficiente, quanto ainda falta?
-

SEQUÊNCIA 5

ATIVIDADE 5.1

1. Sandra tem uma papelaria e vende materiais escolares, os quais costuma comprar num único distribuidor, que tem os melhores preços da região.

A. Sandra foi às compras nesse distribuidor e adquiriu 3.600 lápis de cor e 1.200 lápis pretos. Quantos lápis foram comprados?

B. Em seguida, comprou 460 réguas. Ela tinha algumas no estoque e com essa compra ficou com 650 réguas. Quantas réguas ela tinha no estoque inicialmente?

C. Sandra também comprou 2.230 canetas pretas e algumas vermelhas, totalizando 3.540 canetas. Quantas canetas vermelhas ela comprou?

D. Animada com os bons preços do distribuidor, Sandra ainda comprou 205 borrachas e 55 apontadores. Quantas borrachas e apontadores Sandra comprou ao todo?

ATIVIDADE 5.2

1. Resolva cada situação abaixo:

A. Lúcia é uma comerciante que trabalha com material escolar. Para realizar suas compras, fez uma pesquisa e observou que, na loja Belacor, a caixa de lápis de cor com 24 unidades custava R\$ 27,00 e, em outra loja, esse mesmo produto custava R\$ 19,00. Quanto ela economizou ao comprar 10 caixas de lápis de cor na loja de menor preço?

B. Na loja Grafite, Lúcia verificou que cada lápis preto custava R\$ 0,50 e em outra loja esse mesmo lápis custava 35 centavos a mais que na loja Grafite. Qual o preço do lápis preto nessa outra loja?

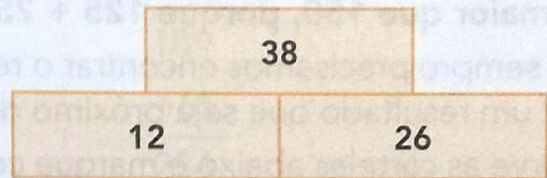
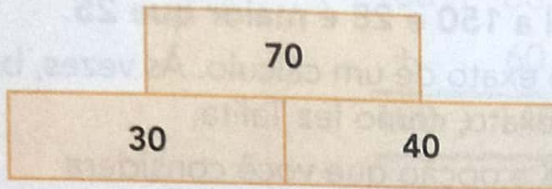
C. Lúcia comprou 300 cadernos, dos quais 180 eram do tipo brochura e os demais, do tipo espiral. Quantos eram os cadernos do tipo espiral?

D. Ao iniciar suas compras, ela possuía R\$ 2.000,00 e, ao terminá-las, percebeu que tinha na carteira R\$ 260,00. Qual o valor total de suas compras?

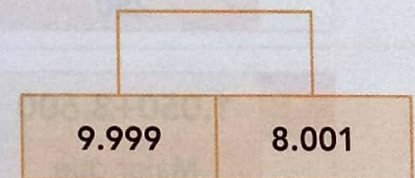
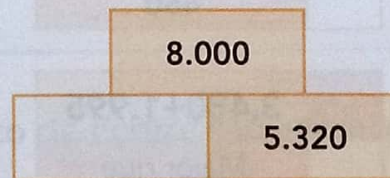
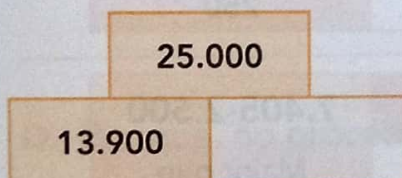
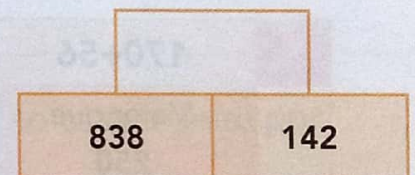
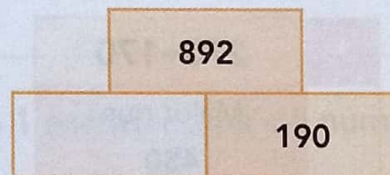
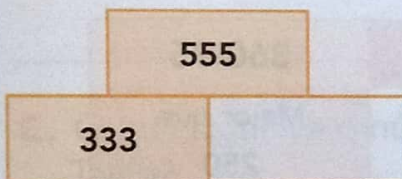
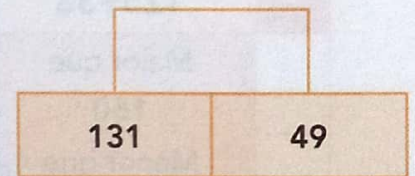
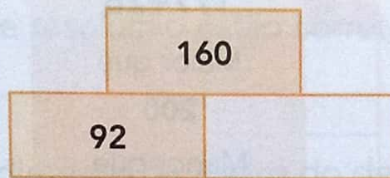
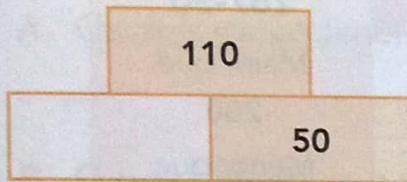
ATIVIDADE 5.3

1. Pedro e Talita estavam brincando com um jogo composto de blocos numerados, e para ganhar pontos é preciso empilhá-los segundo uma regra.

Descubra qual é a regra, com base nos exemplos a seguir:



2. Complete cada bloco, utilizando a regra que você descobriu:



3. Você utilizou cálculo mental ao completar algum bloco? Em quais deles?

4. Confira os resultados e, caso necessário, utilize a calculadora.

ATIVIDADE 5.4

1. Pedro perguntou para Talita:

O resultado de $125 + 28$ é maior ou menor que 150?

Ela respondeu:

— É maior que 150, porque $125 + 25$ é igual a 150 e 28 é maior que 25.

Nem sempre precisamos encontrar o resultado exato de um cálculo. Às vezes, basta obter um resultado que seja próximo do valor exato, como fez Talita.

Observe as cartelas abaixo e marque com um X a opção que você considera correta.

*	125+38
	Maior que 160
	Menor que 160

*	177+26
	Maior que 200
	Menor que 200

*	267-50
	Maior que 200
	Menor que 200

*	170+56
	Maior que 250
	Menor que 250

*	270+170
	Maior que 450
	Menor que 450

*	360-95
	Maior que 250
	Menor que 250

*	1.050+3.600
	Maior que 4.500
	Menor que 4.500

*	3.480+1.995
	Maior que 5.500
	Menor que 5.500

*	7.405-2.500
	Maior que 4.900
	Menor que 4.900

*	3.870 + 6.800
	Maior que 10.500
	Menor que 10.500

*	4.007 - 1.993
	Maior que 2.000
	Menor que 2.000

*	2.510 - 1.495
	Maior que 1.020
	Menor que 1.020

ATIVIDADE 5.5

1 Pedro e Talita, para calcular $189 + 65$, usaram os procedimentos registrados abaixo:

Pedro	Talita
$\begin{array}{r} 100 + 80 + 9 \\ + \quad 60 + 5 \\ \hline 100 + 140 + 14 \\ \hline 254 \end{array}$	$\begin{array}{r} 11 \\ 189 \\ +65 \\ \hline 254 \end{array}$

Responda:

A. Os dois procedimentos de resolução estão corretos?

B. O que diferencia o procedimento de Pedro do de Talita?

C. O que significa o número 1 escrito acima do número 8 no cálculo feito por Talita?

D. Por que, no procedimento de Pedro, não apareceu esse "1"?

2. Encontre os resultados das adições:

$73 + 89 =$

$88 + 169 =$

$507 + 806 =$

$795 + 258 =$

$999 + 3.222 =$

$1.598 + 1.299 =$

ATIVIDADE 5.6

1. Para calcular $375 - 138$, Pedro escreveu:

$$\begin{array}{r} 300 + 70 + 5 \\ - 100 + 30 + 8 \\ \hline \end{array}$$

Mas, ficou em dúvida. Como subtrair 8 de 5?

Talita explicou que a decomposição dos números poderia ser realizada de outra maneira e escreveu:

$$\begin{array}{r} 300 + 60 + 15 \\ - 100 + 30 + 8 \\ \hline 200 + 30 + 7 \end{array}$$

2. Essa decomposição feita por Talita auxilia Pedro a resolver o cálculo? Por quê?

Em seguida, Talita apresentou outro registro:

$$\begin{array}{r} 6 \\ 3 \quad 7 \quad 15 \\ - 1 \quad 3 \quad 8 \\ \hline 2 \quad 3 \quad 7 \end{array}$$

A. O que você observa de diferente nos dois registros?

B. O que significa o número 6 escrito acima do número 7? E o número 15 acima do 8?

3. Resolva:

$378 - 139$

$547 - 389$

$788 - 199$

ATIVIDADE 5.7

Faça os testes da avaliação que a professora Amália propôs a seus estudantes, assinalando a resposta correta:

1. Você aprendeu nesta unidade muitas coisas sobre os números. Pensando nisso, assinale a alternativa que mostra corretamente o valor relativo do algarismo 8 nos números:

84.761	46.781	68.741	46.871	16.748
--------	--------	--------	--------	--------

- A. 80.000 – 80 – 8000 – 800 – 8
- B. 8000 – 8 – 80.000 – 80 – 800
- C. 800 – 80.000 – 8 – 8000 – 80
- D. 8 – 80.000 – 800 – 80 – 8000
2. Leandro completou 3.835 figurinhas de jogadores de futebol. Esse número é composto por:
- A. 3 unidades de bilhão, 8 centenas de milhar, 3 dezenas de milhar e mais 5 unidades de milhar
- B. 3 unidades de milhar, 8 centenas, 30 dezenas e mais 5 unidades.
- C. 3 unidades de milhar, 8 centenas, 3 dezenas e mais 5 unidades.
- D. 3 unidades de milhar, 80 centenas, 30 dezenas e mais 5 unidades.
3. Assinale a alternativa cuja escrita do número 934.872 está correta:
- A. Novecentos e trinta e quatro mil, oitocentos e setenta e dois.
- B. Novecentos e trinta mil e quatro e oitocentos e setenta e dois mil.
- C. Novecentos e trinta e quatro milhões e oitocentos e setenta e dois mil.
- D. Novecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta e dois.
4. Na sala de Gabriel, todos os meninos têm videogame. Quatro estudantes se reuniram para uma partida na tarde de sábado. Observe a tabela abaixo com os resultados e responda:

A diferença de pontos entre Ivan e Rodrigo é de:

Amigos	Nº de pontos na partida
Gabriel	12.548
Marco	17.456
Rodrigo	23.682
Ivan	25.497

- A. 1979.
B. 1879.
C. 1825.
D. 1815.
5. A mãe de Gabriel foi ao mercado e gastou R\$ 78,80. Para o pagamento, deu 5 cédulas de R\$20,00. Qual foi o troco recebido?
- A. R\$ 31,20.
B. R\$ 22,00.
C. R\$ 21,20.
D. R\$ 20,80.

SEQUÊNCIA 6



ATIVIDADE 6.1

1. Luísa foi a uma loja em que os jogos de *videogame* estavam em promoção. Eles foram agrupados em *kits* com 3 jogos diferentes em cada um. Luísa comprou 5 *kits*. Quantos jogos Luísa comprou?

2. Luísa viu, próximo ao caixa, uma tabela que mostrava a quantidade de *kits* e os respectivos preços. Ela quis construir uma tabela que apresentasse a quantidade de *kits* e o número de jogos correspondentes.


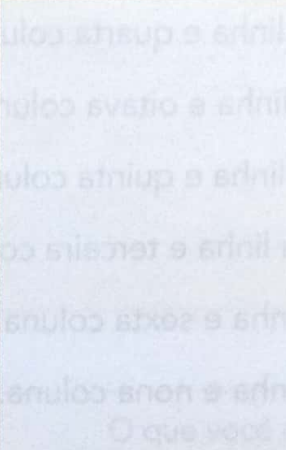
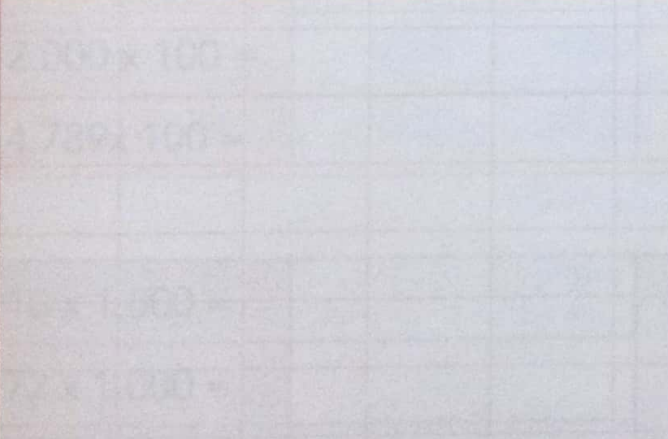

Ajude-a a completar os dados que faltam:

Quantidade de kits	Número de jogos
1	3
2	6
3	
4	12
5	
6	18
7	
8	24
9	
10	
12	
15	45

3. O que você observa na sequência de números que aparecem na segunda coluna do quadro?

ATIVIDADE 6.2

1. Leia as situações abaixo que envolvem vários amigos que gostam de jogar videogame e outras brincadeiras e resolva cada uma delas:

<p>A. Para comprar um videogame, Luiz pagou 10 parcelas de 45 reais. Quanto custou o videogame?</p>	<p>B. Tiago tem 13 jogos e Mateus tem o triplo de jogos de Tiago. Quantos jogos Mateus tem?</p>
	
<p>C. Pedro conseguiu completar um álbum com 240 figurinhas. Sabendo que Daniel tem a metade da quantidade de figurinhas de Pedro, quantas figurinhas Daniel tem?</p>	<p>D. Gabriel tem 50 carrinhos, que são o dobro da quantidade de carrinhos de Vitor. Quantos carrinhos Vitor tem?</p>
	



ATIVIDADE 6.3

1. Você vai preencher o quadro abaixo, conhecido como Tábua de Pitágoras, seguindo as etapas indicadas para o preenchimento:

- A Primeira linha e primeira coluna.
- B Segunda linha e segunda coluna.
- C Quarta linha e quarta coluna.
- D Oitava linha e oitava coluna.
- E Quinta linha e quinta coluna.
- F Terceira linha e terceira coluna.
- G Sexta linha e sexta coluna.
- H Nona linha e nona coluna.
- I Das casas restantes.



X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

2. Observe as regularidades presentes neste quadro, que o auxiliarão a memorizar os resultados.

ATIVIDADE 6.4

1 Use a calculadora para auxiliá-lo a preencher os quadros:

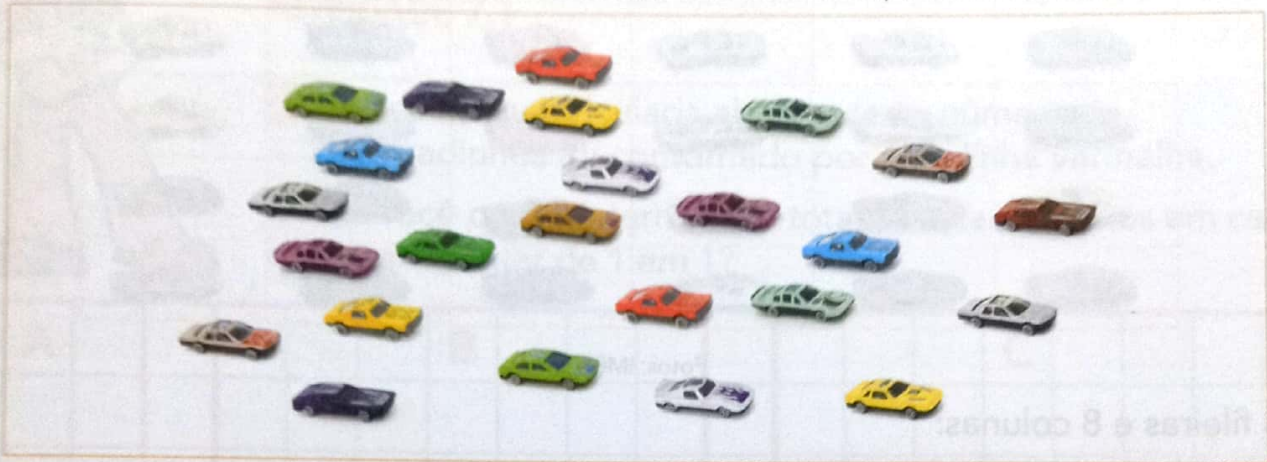
$10 \times 10 =$		O que você descobriu sobre multiplicações de um número por 10?
$12 \times 10 =$		
$100 \times 10 =$		
$123 \times 10 =$		
$1.000 \times 10 =$		
$1.234 \times 10 =$		

$20 \times 100 =$		O que você descobriu sobre multiplicações de um número por 100?
$42 \times 100 =$		
$200 \times 100 =$		
$345 \times 100 =$		
$2.000 \times 100 =$		
$4.789 \times 100 =$		

$10 \times 1.000 =$		O que você descobriu sobre multiplicações de um número por 1.000?
$72 \times 1.000 =$		
$100 \times 1.000 =$		
$147 \times 1.000 =$		
$1.000 \times 1.000 =$		
$3.235 \times 1.000 =$		

ATIVIDADE 6.6

1 Ricardo é muito organizado com seus brinquedos. Ele brinca com seus carrinhos e os posiciona de diferentes maneiras. Ao iniciar a brincadeira, os carrinhos estavam assim:



Fotos: IMESP

Durante a brincadeira, ele os organizou desta outra forma: em 6 fileiras e 4 colunas:



Foto: IMESP

- A.** De que modo fica mais fácil saber a quantidade de carrinhos de Ricardo: da maneira como estavam posicionados no início ou agora?
-
- B.** Nesta última situação, explique como pode ser calculada a quantidade de carrinhos.
-

2. Ricardo achou ainda outras maneiras de organizar os carrinhos. Observe-as e diga como calcular o total de carrinhos em cada caso.

A. 4 fileiras e 6 colunas:



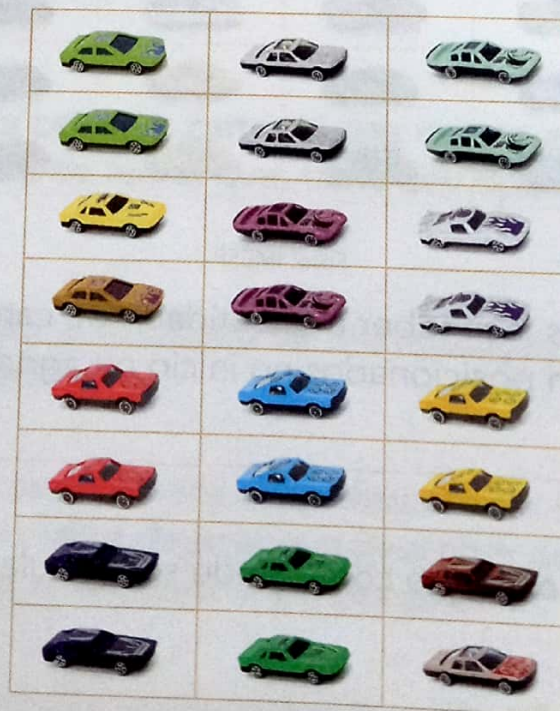
Fotos: IMESP

B. 3 fileiras e 8 colunas:



Fotos: IMESP

C. 8 fileiras e 3 colunas:



Fotos: IMESP

PROFESSORA - ISAURA DIAS DO CARMO - 5º ANO A

ROTEIRO DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA-

05 E 06 /JULHO -19/07 ATÉ 06/08

05/07	TECENDO SABERES "CHARGE". (129)
06/07	OUTRAS LINGUAGENS "TIRAS". (130)
19/07	ARTIGO DE OPINIÃO "DESCULPAS". (131)
20/07	FATO E OPINIÃO. (132)
21/07	PRODUÇÃO DE PARÁGRAFOS OPINATIVOS (133)
22/07	ELEMENTOS DE COESÃO. (133)
23/07	PALAVRAS DE LIGAÇÃO (CONJUNÇÕES). (134,135 E 136)
26/07	VERBOS :UMA FORMA DE MARCAR O TEMPO . (137 E 138)
27/07	VARIÇÕES DO VERBO:TEMPO E PESSOA. (139)
28/08	CONCORDÂNCIA VERBAL. (140 E 141)
29/07	FORMAÇÃO DE PALAVRAS-PRIMITIVAS E DERIVADAS. (142 E143)
30/07	PREFIXOS E SUFIXOS. (144)
02/08	UNIDADE 5- REPORTAGENS- "VIDA DE ALDEIA:A ROTINA DOS INDIGENAS PELO OLHAR DA CIDADE GRANDE". (148/150)
03/08	INTERPRETAÇÃO DO TEXTO. (151)
04/08	INTERPRETAÇÃO DO TEXTO. (152)
05/08	INTERPRETAÇÃO DO TEXTO. (153)
06/08	RECURSOS EMPREGADOS NA REPORTAGEM. (154 E 155)

BIBLIOGRAFIA-TRINCONI, ANA-ÁPIS LÍNGUA PORTUGUESA, 5º ANO: ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS/ANA TRINCONI, TEREZINHA BERTIN, VERA MARQUEZI.-3.ED.-SÃO PAULO:ÁTICA, 2017 . (PÁGINAS-129/155)

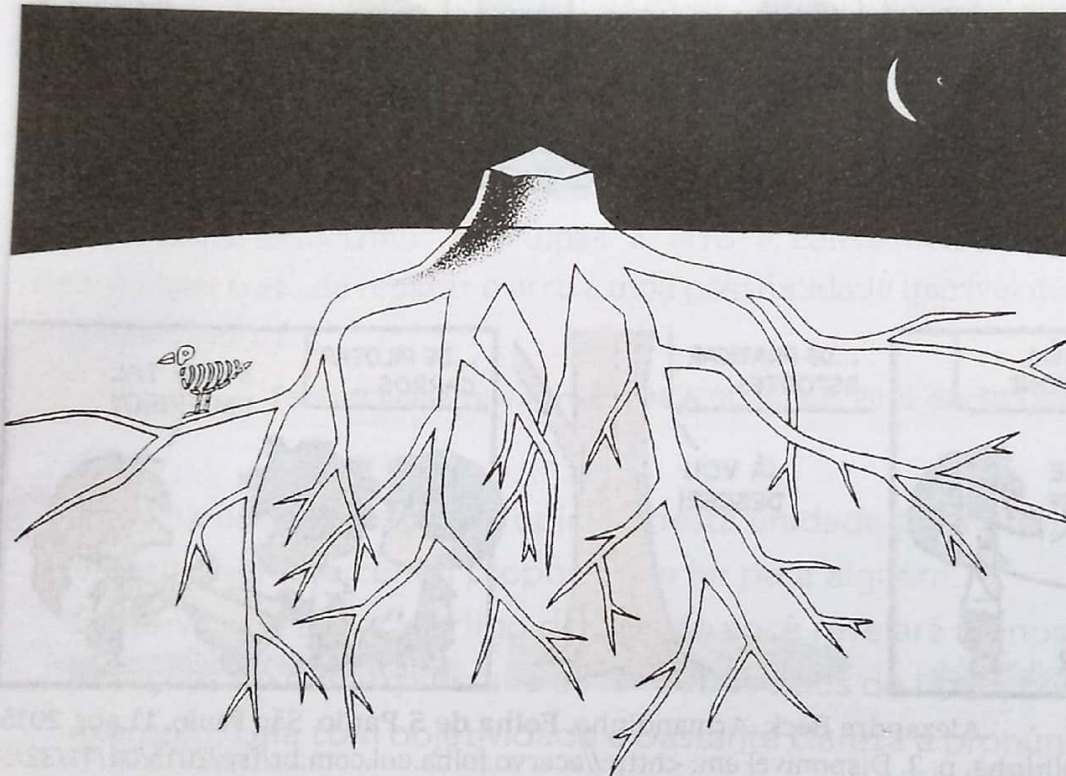
Tecendo saberes

Como foi visto ao longo desta unidade, podemos dar nossas opiniões trocando ideia com outras pessoas ou escrevendo um artigo, por exemplo. Mas há ainda várias maneiras de nos expressarmos: através das artes visuais, da dança, da música, do teatro, etc. A **charge** é outra das muitas formas de expressão que podemos usar.

charge:

imagem que, acompanhada ou não de texto verbal, geralmente, por meio do humor, faz críticas e ironias a uma situação, expressando opinião sobre algum assunto ou fato que acontece à nossa volta.

- 1 Caulos é um conhecido autor de tiras humorísticas e charges. Veja uma charge produzida por ele.



© Cluís/Acevo do cartunista

Caulos. **Só dói quando eu respiro.** Porto Alegre: L&PM, 2001. p. 13.

- a) Nessa charge há somente linguagem não verbal, ou seja, ela é apenas visual. Juntos, descrevam o que é representado nela.
 - b) A charge pode expressar uma ideia por meio do humor. Na sua opinião, há algo humorístico nessa charge?
 - c) O que pode ter acontecido com a árvore e o pássaro? Converse com os colegas.
- 2 Uma charge pode expressar uma opinião, uma crítica. Converse com os colegas sobre a opinião ou a crítica que pode estar expressa nessa charge.

Tiras

Na mesma página do jornal em que foi publicado o artigo de Rosely Sayão, há duas tirinhas. Leiam juntos e conversem sobre os sentidos que elas expressam.

Tira 1



Tira 2



Alexandre Beck. Armandinho. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 11 abr. 2015. Folhinha, p. 3. Disponível em: <<http://acervo.folha.uol.com.br/fsp/2015/04/11/32/>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

- Em qual das tiras o menino se sente incompreendido? Expliquem por quê.
- O que provoca humor, ideia de algo engraçado, nessas tiras?
- Na tira 2, há uma lista de coisas de que as crianças também gostam. O que diferencia o gosto das crianças do gosto dos adultos sobre essas coisas?
- As tiras reforçam ou contrariam o que Rosely Sayão defende em seu artigo: "Ser criança é muito, muito importante."? Conversem sobre isso.

▶ Aí vem... artigo de opinião

- 1 Leia o texto a seguir e conheça mais um artigo de opinião.

Desculpa?

Fabiana Gutierrez

Quantas vezes sabemos que estamos errados e ainda assim resistimos a pedir desculpa?

Admitir nossos erros tem a ver com aceitar que não somos perfeitos e dizer isso ao outro quando admitimos. Mas pedir desculpas nos aproxima e nos liberta. Afinal, na maioria das vezes, não fazemos algo errado intencionalmente. E, mesmo se fazemos, sempre é tempo de corrigir. Uma pesquisa da Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, mostrou que as pessoas que se desculparam pelos seus erros acabam melhorando sua imagem. Justamente o contrário do que pensamos, já que associamos “desculpas” a “erro” e, conseqüentemente, a “fraqueza”. Isso porque o ato de reparar o erro é uma possibilidade incrível de transformação e aprendizado. [...]

Fabiana Gutierrez. **Jornal JOCA**, n. 78, jun. 2016. Seção Comportamento, p. 6.

- 2 Escolha um dos textos de opinião desta unidade para preparar a leitura em voz alta, sempre com o propósito de ler para alguém. Observe que ao ler o artigo de opinião você revelará menos sentimentos ou emoções do que expressaria ao ler outros tipos de texto, como poemas, por exemplo. Leia com objetividade e bastante clareza a pronúncia das palavras.

▶ Produção de texto

Parágrafo opinativo

Agora é o momento de escrever a **sua** opinião sobre algum assunto polêmico, isto é, um assunto sobre o qual haja opiniões contra, a favor, ou opiniões que concordam parcialmente com as ideias que são apresentadas.

Antes de escolher o assunto, você deve pensar sobre algo muito importante: a diferença entre **fato** e **opinião**. Os **fatos** são os acontecimentos. Sobre esses acontecimentos podemos ter **opiniões** diferentes.

Escreva sua **opinião** sobre os fatos do quadro a seguir, justificando suas razões.

Fatos	Opinião e justificativa
Crianças e jovens gostam de se sentir mais velhos.	
Torcedores de times adversários brigam depois do jogo.	
Lei elaborada para multar pessoa que faz xixi na rua.	

Planejamento

1. Você vai produzir um **parágrafo opinativo**.
2. Lembre-se de um fato que tenha impressionado você. Pense qual é sua posição, sua **opinião** sobre esse fato: se é contra o que aconteceu, se concorda com a forma como as coisas aconteceram ou se não é totalmente contra ou a favor.
3. Qual é seu **argumento** para defender o que você pensa sobre o assunto? Você deve **justificar** a opinião ou posição apresentada.

Escrita

1. Inicie seu parágrafo pelo fato escolhido.
2. Apresente sua opinião ou posição: o que pensa sobre o que aconteceu.
3. Procure justificar sua opinião, ou dar as razões sobre o que você pensa.
4. Você pode empregar palavras ou expressões de ligação entre as frases de seu parágrafo: **mas, então, assim, durante esse tempo, porque, pois, porém, quando**, etc. Essas palavras o ajudarão a organizar suas ideias.
5. Se houver bastantes ideias, seu parágrafo pode se transformar em um texto maior, com mais detalhes. Peça orientação à professora.

Revisão e reescrita

1. Troque de texto com um colega e analisem se as ideias ficaram claras.
2. Ouça a opinião do colega, releia seu texto e veja se estão claros o fato relatado e a posição que você assumiu diante desse fato. Reescreva o que achar necessário.

Roda de opiniões

Terminados os textos, façam um círculo e cada um poderá ler o texto que produziu. Ouçam com atenção as opiniões dos colegas, por mais diferentes que sejam da sua. Pode ser feito um varal com as opiniões de cada um de vocês sobre esse assunto.

Língua: usos e reflexão

Palavras de ligação e partes do texto

- 1 No texto "Pré-adolescente é criança?" você viu algumas palavras de ligação. Leia agora um trecho do texto "Desculpa?".

Afinal, na maioria das vezes, não fazemos algo errado intencionalmente.

Qual ideia a palavra destacada traz para a frase?

tempo

conclusão de uma ideia anterior

ideia contrária ao que foi dito

finalidade do que foi dito antes

- 2 Releia outro trecho.

Justamente o contrário do que pensamos, **já que** associamos "desculpas" a "erro" e, conseqüentemente, a "fraqueza".

- a) A expressão destacada traz o sentido de:

tempo.

finalidade do que foi dito.

ideia contrária à ideia anterior.

explicação para a ideia anterior.

- b) Marque um **X** na palavra que pode substituir **já que** sem modificar o sentido.

porque

então

quando

mas

3 Leia outro trecho do texto "Desculpa?".

Admitir nossos erros tem a ver com aceitar que não somos perfeitos e dizer isso ao outro quando admitimos. **Mas** pedir desculpas nos aproxima e nos liberta.

Marque um **X** na(s) palavra(s) que pode(m) substituir o termo destacado sem mudar o sentido.

e quando porém pois

Hora de organizar o que estudamos

Leia com os colegas o esquema a seguir.

Palavras de ligação

Palavras que fazem a ligação entre outras palavras ou entre frases, estabelecendo relações de sentido entre as ideias

Podem acrescentar sentido de:

- ideia contrária
- explicação
- conclusão
- finalidade
- tempo
- justificativa

Agora você

1 Leia a tirinha com os personagens Charlie Brown e Sally, sua irmã.



Charles M. Schulz. Minduim. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 25 dez. 2014. Caderno 2, p. C4.

a) O que Charlie está tentando fazer?

b) Sally não entendeu o que Charlie quis dizer. O que mostra isso? Converse com os colegas. Ouça as respostas deles e justifique sua opinião quando for a sua vez de falar.

- c) Na tirinha há palavras e expressões que foram empregadas para fazer ligação entre as ideias.

Complete as frases abaixo com as palavras ou expressões do quadro que correspondem a cada ideia.

mas por isso se

- Apresenta uma conclusão: _____

- Apresenta ideia contrária a uma ideia anterior: _____

- Dá ideia de uma condição para fazer a conta: _____

2 Leia outra tirinha e observe as palavras destacadas.



Bill Watterson. O melhor de Calvin. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 21 dez. 2014. Caderno 2, p. C10.

- a) O que Calvin pretende fazer?

- b) O tigre reage à resposta do garoto. Releia o texto do terceiro quadrinho.

Mas pra que isso?

Marque um **X** na alternativa que melhor indica o sentido de cada uma das palavras destacadas.

● **Mas**

Indica que estranhou a ideia de fazer autobiografia inventada.

Indica que ele concorda com Calvin.

● **Pra que**

Indica o começo de uma explicação para Calvin.

Indica que o tigre quer saber a finalidade do que Calvin quer fazer.

c) Leia o que Calvin responde no último quadrinho.

É **porque** no meu livro eu tenho um lança-chamas!

Que ideia a palavra destacada expressa?

3 Complete cada trecho usando o termo de ligação indicado no quadro que for mais adequado.

por isso

pois

então

mas

porque

a) Correr é uma forma de aliviar a tensão e de cuidar do corpo e da mente.

_____ é bom praticar corrida alguns minutos por dia.

b) Acabar com o mosquito da dengue é um grande desafio, _____

não podemos desistir. Temos de convencer as pessoas a participar dessa

luta, _____ só assim essa batalha terá sucesso.

c) Diferenças entre as pessoas é o que mais há pelo mundo afora. _____

discriminações não têm razão de ser, _____ ninguém é igual

a ninguém.

Verbo: uma forma de marcar o tempo

1 Releia um trecho do texto "Pré-adolescente é criança?".

Você já **foi chamado** de pré-adolescente? **Pensa** que **é** um deles? Eu **acho** a coisa mais estranha essa história de chamar criança de pré-adolescente.

a) Observe as formas verbais destacadas. Copie as expressões verbais que correspondem ao tempo indicado.

• Presente: _____

• Passado: _____

b) Por que ela empregou o tempo passado? _____

2 Agora, releia outro trecho do texto e indique o tempo verbal das formas destacadas. Escreva nos quadrinhos: **PA** para indicar **passado**; ou **F**, para **futuro**.

E, **quando chegar**, **vai precisar saber** que, aí sim, **acabou** a infância [...]

3 Leia a seguir as manchetes de algumas notícias, prestando atenção nas formas verbais em destaque.

I. Reflexo do sol **distorce** imagens de satélite e **faz** Amazônia parecer mais verde
(Portal **Terra** Notícias)

II. Crianças se **divertem** no Carnaval ao ritmo do Bailinho Infantil em Fortaleza
(Portal **G1** Notícias)

III. Crocodilos **podem** escalar árvores e tomar sol nas copas, **diz** pesquisa
(Portal **Terra** Notícias)

As formas verbais destacadas nas manchetes I, II e III foram empregadas em qual tempo? _____

Ao falar ou escrever, podemos situar o que estamos expressando em um tempo: no **presente**, no **passado** ou no **futuro**.

- 4 Leia as notícias referentes às manchetes da atividade 3 e observe os verbos destacados em **laranja**.

I.

Reflexo do sol distorce imagens de satélite e faz Amazônia parecer mais verde

Após anos de mistério em torno das imagens de satélite da Amazônia, cientistas **descobriram** que uma ilusão de ótica **fazia** a floresta parecer mais verde no período da seca. [...]

Portal **Terra** Notícias. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/reflexo-do-sol-distorce-imagens-de-satelite-e-faz-amazonia-parecer-mais-verde,3d6e7f1c4cf54410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>>.

II.

Crianças se divertem no Carnaval ao ritmo do Bailinho Infantil em Fortaleza

A meninada se **divertiu** nesta segunda-feira (3), no Carnaval Infantil de Fortaleza. Acompanhados dos pais, avós ou tios, as crianças se **empolgaram** e **lotaram** o Bailinho Infantil no Mercado dos Pinhões. [...]

Portal **G1** Notícias. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/carnaval/2014/noticia/2014/03/criancas-se-divertem-no-carnaval-ao-ritimo-do-bailinho-infantil-em-fortaleza.html>>.

III.

Crocodilos podem escalar árvores e tomar sol nas copas, diz pesquisa

Os animais vistos escalando a qualquer hora do dia **mostravam-se** nervosos com a aproximação de um observador a até 10 metros [...].

Portal **Terra** Notícias. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/animais/crocodilos-podem-escalar-arvores-e-tomar-sol-nas-copas-diz-pesquisa,c8ed6f94b8224410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>>.

Acessos em: 5 set. 2017.

- a) Qual é o tempo verbal usado no texto dessas notícias?

- b) Provavelmente, esse tempo foi usado nos textos para mostrar que:

os fatos ainda vão acontecer.

os fatos já aconteceram.

esses fatos acontecem sempre.

Variações do verbo: tempo e pessoa

Releia a frase abaixo.

Você já **foi chamado** de pré-adolescente?

- Em que tempo está a forma verbal destacada? _____
- Como ficaria a frase escrita no presente? Reescreva-a.

- Complete essa mesma frase no passado, desta vez alterando a pessoa, conforme indicado em cada caso.
 - Vocês _____ pré-adolescentes?
 - Nós _____ pré-adolescentes?
- O que você alterou para completar as frases de acordo com as pessoas?

O verbo pode variar para indicar o **tempo**: **presente**; **passado** ou **pretérito**; **futuro**.

O verbo varia também para indicar as diferentes **pessoas** a que se refere: **eu, nós; você, vocês; ele/ela, eles/elas**.

Variar a forma do verbo para indicar tempo ou pessoa é **conjug**ar o verbo.

Uso de **tu** e **vós**

Em algumas regiões do Brasil é empregado o **tu** em vez de **você**. Por exemplo, em uma frase como: **Tu chegas muito tarde hoje?**

São variedades existentes na língua portuguesa do Brasil. Na letra do Hino Nacional brasileiro também está presente o **tu**:

[...]
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
[...]

Joaquim Osório Duque-Estrada. **Hino Nacional**.
Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.

Na língua portuguesa há a forma **vós**, empregada, por exemplo, em textos bíblicos.

As pessoas a que o verbo se refere são denominadas:

1ª pessoa: a que fala	→	eu; nós
2ª pessoa: com quem se fala	→	tu; vós/você; vocês
3ª pessoa: de quem se fala	→	ele; ela/eles; elas

Concordância verbal

1 Reescreva cada frase fazendo a concordância verbal de acordo com a pessoa indicada.

a) **Nós** não somos perfeitos.

Você _____.

Eu _____.

b) **Vocês** brincarão muito ainda!

Nós _____!

Eu _____!

Ele _____!

c) **Vocês** devem conhecer adultos que se comportam como crianças.

Nós _____.

Eu _____.

Elas _____.

Os verbos apresentaram variações para **concordar** com as pessoas a que se referiram. Chamamos essas adequações de **concordância verbal**.

2 Releia a frase a seguir, do texto "Pré-adolescente é criança?".

Vou contar uma coisa: quem usa essa expressão tem pressa de que a infância acabe logo.

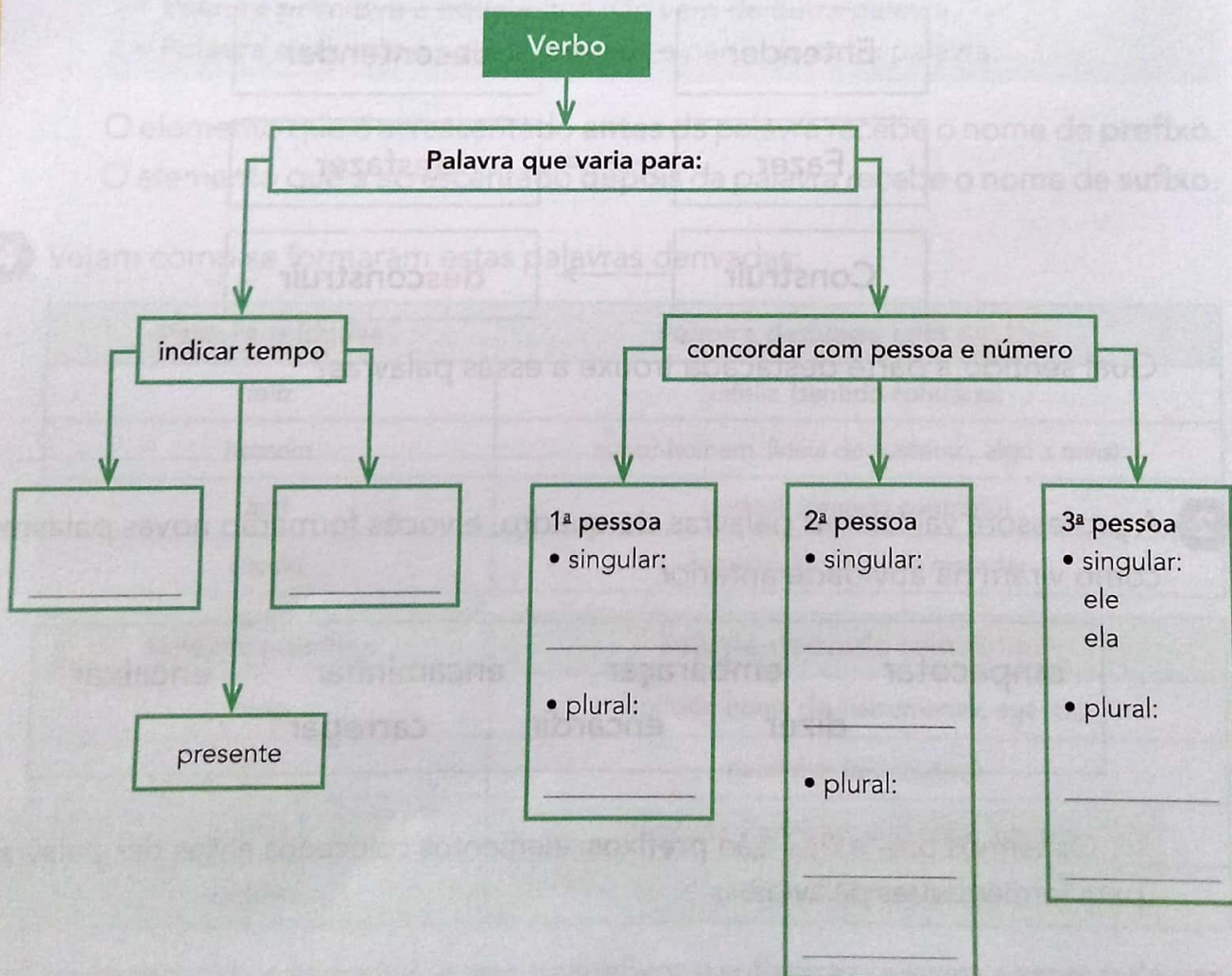
A que pessoa o verbo destacado está se referindo?

- 2ª pessoa do singular: tu/você
- 1ª pessoa do singular: eu
- 3ª pessoa do singular: ele/ela



Hora de organizar o que estudamos

Leiam juntos o esquema a seguir, completando as partes que faltam.



Palavras em jogo

Formação de palavras: primitivas e derivadas

Prefixos e sufixos

Atividade oral e escrita

Em nossa língua há muitos modos de formar novas palavras. Releia o título do artigo de opinião de Rosely Sayão.

Pré-adolescente é criança?

Agora releia a afirmação da autora sobre o termo **pré**:

“Pré” sempre quer dizer antes de alguma coisa.

Ela colocou um elemento **antes** das palavras e formou outras. Por exemplo: **pré-Páscoa** (antes da Páscoa) e **pré-provas** (antes das provas).



1 Juntos, leiam as palavras que se formaram com o acréscimo do termo destacado.

Entender	→	des entender
Fazer	→	des fazer
Construir	→	des construir

Qual sentido a parte destacada trouxe a essas palavras?

2 A professora vai falar as palavras do quadro, e vocês formarão novas palavras, como viram na atividade anterior.

empacotar	embaraçar	encaminhar	encaixar
	dizer	encardir	carregar

Os termos **pré-** e **des-** são **prefixos**: elementos colocados **antes** das palavras para formar outras palavras.

3 Leia um trecho do livro **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**. Nessa história o menino criou várias palavras para dar nome às coisas de seu dia a dia.

[...] E Marcelo continuou pensando:

“Pois é, está tudo errado! Bola é bola, porque é redonda. Mas bolo nem sempre é redondo. E por que será que a bola não é a mulher do bolo? E bule? E belo? E bala? Eu acho que as coisas deviam ter nome mais apropriado. Cadeira, por exemplo. Devia chamar **sentador**, não cadeira, que não quer dizer nada. E travesseiro? Devia chamar **cabeceiro**, lógico! Também, agora, eu só vou falar assim”.

Ruth Rocha. **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**.
2. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 2011.

- a) Conversem: O que Marcelo pensou para formar as palavras destacadas?
- b) A autora do artigo “Pré-adolescente é criança?” colocou o elemento **pré** antes de algumas palavras e formou palavras novas. O personagem Marcelo colocou os elementos **dor** e **eiro** depois de algumas palavras e formou outras. Os dois usaram uma palavra **primitiva** para formar uma palavra **derivada**.

- **Palavra primitiva** é aquela que não vem de outra palavra.
- **Palavra derivada** é aquela formada a partir de outra palavra.

O elemento que é acrescentado **antes** da palavra recebe o nome de **prefixo**.
O elemento que é acrescentado **depois** da palavra recebe o nome de **sufixo**.

4 Vejam como se formaram estas palavras derivadas:

Palavra primitiva	Palavra derivada com prefixo
feliz	infeliz (sentido contrário)
homem	super -homem (ideia de aumento, algo a mais)
leal	des leal (sentido contrário)
círculo	semi círculo (ideia de metade)

Palavra primitiva	Palavra derivada com sufixo
abre	abri dor (ideia de instrumento, agente)
pai	pai zinho (diminutivo)
dente	denti sta (nome de profissão, agente)
cadeira	cadei rão (aumentativo)

Conversem sobre os sentidos que os prefixos e sufixos trouxeram a essas palavras.

Agora você

- 1 Uma palavra puxa a outra. Escolha entre os **prefixos** do quadro o mais adequado para formar uma palavra derivada. Depois, escreva cada palavra formada.

in- des- semi- re-

- a) ver: _____ d) escrever: _____
b) justo: _____ e) respeito: _____
c) aberto: _____ f) sensível: _____

- 2 Forme palavras derivadas, acrescentando **sufixos**.

- a) cachorro: _____ b) lavar: _____

Desafio

Família de palavras

- EM DUPLA. Sabe o que é uma **família de palavras**? São palavras formadas a partir de uma palavra primitiva. Observe uma família de palavras formada da palavra **livro**: livreiro, livraria, livrinho, livresco, livrão.
Leia a palavra a seguir e escreva algumas palavras derivadas dela.

- boi: _____

Assim também aprendo

Para se divertir e pensar: leia esta tira do cartunista João Montanaro.



João Montanaro. **Cócegas no raciocínio**: tiras, cartuns e outros delírios. São Paulo: Garimpo Editorial, 2010. p. 39.

Unidade

5

Reportagem

Nesta unidade você vai...

- ler e interpretar reportagem;
- estudar recursos empregados na reportagem;
- produzir entrevista e reportagem;
- estudar verbo: tempos e modos;
- estudar advérbio e locução adverbial;
- empregar formas verbais terminadas em **-ão** e **-am**;
- empregar formas verbais com sons semelhantes e escritas diferentes: **vendesse** e **vende-se**;
- participar de debates e atividades orais.





- Como você fica sabendo do que acontece em sua cidade e no mundo?
- Você se considera bem informado sobre diversos temas ou só sobre assuntos de seu interesse? Por quê?
- Observe a cena. Você acha que os personagens são bem informados? Como você acha que eles ficam sabendo das notícias do Brasil e do mundo?

Para iniciar

Há muitas maneiras de você encontrar informações sobre assuntos de seu interesse e também de saber o que acontece em sua cidade ou no mundo. Hoje em dia, essas informações são veiculadas não apenas em revistas ou jornais impressos, mas também nos meios digitais, como a internet.

Você vai ler uma reportagem de uma revista que também é publicada nos meios digitais. Essa reportagem trata do modo de vida de um grupo de pessoas. Quem serão essas pessoas? Onde moram? Quem faz esse relato? Leiam juntos essa reportagem para descobrir.

Leitura: reportagem

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira – atualizada em 05/01/2016 11h56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das **casas de pau a pique**, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

aldeia:

povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.

rotina:

repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.

MT:

sigla do estado de Mato Grosso.

casas de pau a pique:

o mesmo que casas de taipa, construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.



Lalo de Almeida/Editora Globo

► Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é **escassa**. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapioca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas lavam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mais velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e riem sem pressa.



Laio de Almeida/Editoria Globo

► Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

escassa:
rara; pouca.

► Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias.

Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa vai embora com a filha no colo.



Laio de Almeida/Editoria Globo

O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol **esturrica** a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturricar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado. [...]

No que o céu se tinga de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

esturrica:
seca demais, queima.

Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/A-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html>>

Acesso em: 4 set. 2017.



► Teda, 62 anos, ao lado da neta Meime, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

Interpretação do texto

Compreensão do texto


1 Juntos, observem algumas partes destacadas na reportagem.

Reprodução/Editora Globo/Cinco/Revele-se/afonso.com.br/interatividade/crianças-indígenas/natal2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-por-claro-vieira-11h56

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira - atualizada em 05/01/2016 11h56



Crianças brincam nos arredores da Aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso. (Foto: Lalo de Almeida)

1

2

3

4

5

2 Completem o quadro transcrevendo o que corresponde a cada uma das partes.

Partes	
1. Manchete ou título principal	_____
2. Data da publicação	_____
3. Nome da repórter	_____
4. Legenda da fotografia	_____
5. Nome do fotógrafo	_____

- 3 Releia o "olho" da reportagem, isto é, o texto que vem logo após o título.

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Essa frase após o título da reportagem:

- traz um detalhe da reportagem. traz o assunto da reportagem.
 informa qual é a rotina dos indígenas.

- 4 Releia abaixo o título da reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Você sabia que **rotina** quer dizer "ações práticas que acontecem de forma costumeira"? Marque um **X** apenas nas alternativas que revelam as ações **rotineiras** do povo da aldeia.

- Acordar cedo. Dormir à tarde.
 Tomar banho no rio. Cultivar a roça.

- 5 Releia o título prestando atenção à expressão em destaque.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo **olhar da cidade grande**

Marque a alternativa que pode explicar a expressão destacada.

Essa expressão significa que a reportagem foi escrita:

- por pessoas que só gostam de grandes cidades.
 por uma pessoa que conhece a rotina do campo.
 por uma pessoa que vive na cidade grande.

- 6 Releia o trecho a seguir.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. [...]

Escassa quer dizer "rara". Converse com os colegas: Qual é a provável razão de a audiência da TV ser escassa nessa aldeia?

7 Releia esta frase, prestando atenção na expressão destacada.

O café da manhã não é uma **refeição formal, como estamos habituados**.

A expressão "como estamos habituados" parece envolver:

apenas as pessoas que moram em grandes cidades.

a repórter e os leitores da reportagem.

qualquer pessoa que goste de café.

8 Na frase "[As mães] Saem carregadas, **as cestas transbordando de trabalho**", qual é o significado da parte em destaque?

9 A reportagem relata **como é** e **como funciona** a escola da aldeia.

a) Compare a escola da aldeia com a sua escola e complete os dados do quadro.

Dados	Escola da aldeia	Minha escola
Dias da semana	de segunda a sexta	<hr/> <hr/>
Horário	das 13h às 17h	<hr/> <hr/>
Idade dos alunos da turma	de 6 a 13 anos	<hr/> <hr/>
Acomodação dos alunos	sentam-se no chão	<hr/> <hr/>
Conteúdo	Matemática, Português, História, Geografia e Língua Nativa, do tronco linguístico macro-jê	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

- b)** Com os colegas, compare os dados da escola onde vocês estudam com os da escola da aldeia Darcy Bethania.
- c)** Agora registre a conclusão de vocês sobre a comparação que fizeram.

10 Considerando sua leitura da reportagem, responda.

- a) O que** é relatado no texto? _____
- b) Onde** os fatos relatados acontecem? _____
- c) Quem** está envolvido no relato? _____
- d) Quando** o relato foi publicado? _____

11 Na reportagem, o que indica que o relato abrangeu o período de um dia na vida dos índios? Copie do texto palavras ou expressões que comprovem sua resposta.

Linguagem e construção do texto

Recursos empregados na reportagem

- 1** Além do texto verbal, a repórter utilizou fotografias com legendas.
- a)** Que intenção ela provavelmente teve ao usar um grande número de imagens?

b) Qual das fotografias chamou mais a sua atenção? Por quê?

2 Marque um **X** nas alternativas com as características da linguagem utilizada na reportagem.

- É clara na descrição da rotina dos índios.
- É muito formal porque traz muitos dados científicos.
- É mais informal quando passa impressões pessoais.
- É mais formal quando passa impressões pessoais.
- É confusa na descrição da rotina na aldeia Darcy Bethania.

3 Releia o trecho em que a repórter relata o que os índios aprendem na escola.

Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do **tronco linguístico macro-jê**.

Ao fazer referência à língua dos índios, a repórter utilizou a palavra **tronco** porque é a **forma comum de agrupar línguas que têm a mesma raiz**, isto é, línguas que têm a mesma origem.

Ao utilizar a expressão **tronco linguístico macro-jê** para explicar a língua nativa do povo da pequena aldeia, a repórter:

- desvalorizou a língua nativa.
- valorizou a língua nativa desse povo.